AVEIRO, 2 DE JUNHO DE 1973 — ANO XIX — NÚMERO 964

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

ACONTECEU...

Despedida à francesa

DR. ARAÚJO E SÁ

FOI numa noite de Novembro. Noite de luar, por sinal. Há quantos anos nem me lembro já. Mas nem por isso me deixa de fazer «nascer água na boca» a lembrança viva daquele bacalhau assado com grelos e pimentos, dos achigãs grelhados com molho de manteiga e da pinga de estalo das cepas da Arrancada.

Que noite! Comeu-se a bom comer e bebeu-se a bom beber..., em franco, animado e salutar convívio, algures, no aconchego quente de um restaurante beijado pelas águas paradas do Vouga. Horas que fugiam como fumo que nenhum de nós conseguia segurar nas mãos... Recordo-me bem de retirada atrevida, «à francesa», de um dos convivas, receando talvez que o excesso gastronómico lhe entrasse demasiado na penúria da algibeira, pois havia sido aprazado solenemente que a malvada «dolorosa» fosse dividida, «per capita», por todos os presentes.

Neste último «Aconteceu» — último no genérico título, pois com outro título voltará aqui a minha pena, talvez lá para Outubro, porque também a pena de férias vai precisando já... — pensei fazer o mesmo, tanto fico a dever aos leitores do «Litoral» pela paciência tamanha com que me quiseram aturar. Nem peço a conta! Como a poderia eu pagar...?

Que Deus vos pague...

TACO-A-TACO

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

PERANTE o mesmo acontecimento da vida, podem sempre tomar-se duas atitudes: os optimistas rumam ao sul, soalheiro, alegre e quente, rindo e procurando a face divertida da ocorrência; os pessimistas, sempre de gola levantada, sombrios e voltados às tristezas do norte, mergulham na escuridão do beco sem saída e deixam-se derrotar pela negritude dos pensamentos derrotistas.

Os primeiros dão agrado ao ambiente, constroem e aliciam os restantes membros da comunidade, enquanto os segundos só servem para ornamentar com severidade o miradoiro fronteiro ao local da derrocada!

Nos tempos correntes, todos assistimos a manifestações estudantis e logo surgem os «homens de negro vestidos» a afirmar: «está tudo perdido».

Não; não está tudo perdido! E, pelo facto de vermos alguns jovens dos dois sexos com certo desvairamento, não vamos cometer a grave injustiça de afirmar que a juventude está assim ou doutra maneira.

Em todos os tempos houve a minoria dos exibicionistas desvairados à qual sempre se opôs a maioria que se cultiva, instrui e aproveita bem o tempo. Mas, como os primeiros se mostram muito mais, nós até nos esquecemos dos que andam mais ou menos descarrilados.

Note-se até que os jovens de boa índole, até são mais valiosos do que os da minha geração na sua idade de hoje; quer queiramos quer não, estamos hoje constante e permanentemente em posição de estudantes, tão envolvidos nos encontramos pela rádio, pela TV, pelo telefone, pelos andares espaciais, etc.

Se abrirmos os olhos ou os ouvidos, logo somos assaltados por ondas de conhecimentos de toda a ordem. Por isso os jovens de hoje têm muito mais possibilidades porque nada precisam de procurar e tudo recebem.

Por isso eu tenho afirmado inúmeras vezes que sempre acreditei e continuo a acreditar nos jovens, sem ligar im-

Continua na página 3

Em Aveiro
II FEIRA DO LIVRO

Aqui o dissemos: a segunda edição da Feira do Livro de Aveiro realiza-se, este ano, na placa central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho; só que a data então prevista houve que ser, por motivos imperiosos, transferida para hoje, sábado, estando marcada a inauguração para as 15 horas.

Uma feira do livro — já certa vez tivemos oportunidade de o afirmar — tem mau terrádego em chão de feira de bujigangas, com barulhos-chamariz dos carrocéis: o Rossio, velho piso da velhíssima Feira de Março, foi, no ano transacto, lugar de emergência para a Feira do Livro. Abarracando agora na Avenida, faixa de calcorreio das grandes multidões citadinas, o livro não precisa de ser procurado em longes ruidosos, antes se mostra e oferece — até ao menos interessado dos andarilhos. Assim, tudo está certo; aliás, a procura das soluções certas tem sido preocupação dominante de alguns esforçados livreiros aveirenses, que, agindo embora por impulso dos seus interesses, contribuem para fomentar o tão desejável vício de ler — uma bênção que merece a incondicional bênção da Cultura.

CTT
Novas Estações Locais

Nos primeiros dias deste mês, provavelmente na próxima sexta-feira, 8, serão inauguradas três novas estações dos CTT: uma, no Largo da Apresentação, na freguesia citadina da Vera-Cruz; e as restantes nas freguesias suburbanas de S. Bernardo e de Aradas — melhoramentos estes que irão servir, respectivamente, uma das zonas de maior densidade populacional da cidade e as populações das progressivas freguesias atrás referidas.

DR. JOSÉ DE MELO

ADVOGADA DE SI PRÓPRIA

Fernanda Botelho

SÓ um pouco mais novo, vi nascer, mais ou menos, Fernanda Botelho e todo o grupo de *Távola Redonda*. Vi como, do grupo, a pouco e pouco se foram destacando as melhores revelações individuais, em Fernanda Botelho, Urbano Tavares Rodrigues, David Mourão-Ferreira, Fernando Guedes, António Manuel Couto Viana e outros, entre mortos e vivos, cujos nomes poderiam enunciar-se. Vi, do grupo, alguns dos elementos tentarem a ficção. Vi, — assim poderia dizer, — nascer e crescer, a um nível exemplar, a obra de Fernanda Botelho, uma das mais equilibradas entre as dos ficcionistas da sua geração. Com interesse sempre, com admiração algumas vezes, habituei-me a ver o seu nome guindar-se, a pouco e pouco, (se não logo, desde *Ângulo Raso*), a um plano cimeiro. E os êxitos de Fernanda Botelho acabaram por ser êxitos meus também.

Em Abril de 1960, debrucei-me sobre a *Távola Redonda*; em Julho do mesmo ano, num *Depoimento sobre a Poesia da Geração 50*, de David Mourão-Ferreira, verifiquei que as minhas observações condiziam com as posteriormente feitas naquele lúcido depoimento. De resto, não há dúvida de que, por exemplo, *A Gata e a Fábula* confirma em Fernanda Botelho um dos casos mais positivos da sua geração, quanto a uma seriedade de processos; também já não há dúvida de que as *figuras equívocas* dos romances de Fernanda Botelho devem estar bem assim, no *aquém-rio*, hiper-intelectualizadas e servindo uma intelectualizada esteticização: figuras equívocas; figuras que chocam com a nossa autenticidade; figuras que, apesar de tudo, *servem um testemunho*, são testemunhos de uma geração de que falava Óscar Lopes num comentário a *Calendário Privado*, em *O Comércio do Porto* (14/7/1959). Ao fim e ao resto, Fernanda Botelho estava certa, — e isso é o que importa — mau grado eu algures lhe ti-

Continua na página 3

PARADOXO

A PEDRO ZARGO

Palavras buriladas com buril
De sofrimento e mágoa incandescente,
Qual barco mercantil
Contra a corrente

Na dura rota
Da fugaz existência,
Mas sem um leve indício de derrota,
Por tão içadas velas da essência.

— O Amor e o Ódio se conjugam
Muitas vezes com raiva indefinida,
Por quantos da ideia não comungam,
Que ao viver-se a Morte, é bem a Vida!

AMADEU DE SOUSA

Aveiro, 24/3/73

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Problema que urge resolver

Com.te NEVES DOS SANTOS

FOI há pouco anunciado que a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas vai aumentar, este ano, os meios de combate aos fogos florestais.

E, na mesma notícia, dava-se conta de que, para além de uma verba de alguns milhares de contos, está ainda garantida, em regime de aluguer, a colaboração de 9 aviões e 3 helicópteros que estacionarão em diversas pistas previamente escolhidas.

Face ao constante e assustador recrudescimento dos incêndios florestais — ainda devem estar na lembrança dos leitores as terríveis horas passadas por muitas populações em Agosto de 1972 — parece que o problema, que tantos clamores tem levantado, vai, finalmente, merecer a atenção que lhe é devida.

Só que a notícia a que nos temos vindo a referir peca por manifesto laconismo e exagerada generalização, já que apenas releva, como dado mais concreto, que o eng.º Luís Saraiva, chefe da circunscrição florestal de Vila Real, informou, numa reunião havida no Governo Civil deste Distrito, que, para a sua zona, estava previsto o investimento duma verba de 1 500 contos.

Cont. na pág. 3

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos e nos autos de execução de sentença movida por Adelino Carvalho Vieira Coutinho, solteiro, maior, de Oliveirinha, desta comarca, contra António dos Santos Vieira, casado, com o último domicílio conhecido em Póvoa do Valado-Oliveirinha-Aveiro —, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos do executado, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 28 de Maio de 1973.

O Juiz de Direito do 1.° Juízo

a) Manuel Rodrigues

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção

a) João Gabriel Patrício

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 25 de Junho de 1973, pelas 14,30 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move a Manuel Mateiro, também conhecido por Manuel da Rocha Mateiro, residente na Chave — Gafanha da Nazaré, encontrando-se os ditos bens, na Seca Testa e Cunha, L.da, na Gafanha da Nazaré, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais de trabalho.

Um motor marca «EVINRUDE» de cor branca e azul, com o número 20203R B 13125, de uma hélice, com dois depósitos para alimentação do motor, de cor vermelha, que vai à praça pelo valor de 5 000$00.

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,

a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,

a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

TACO-A-TACO

Continuação da primeira página

portância demasiada, nem ao alongamento dos cabelos nem ao encurtamento das saias.

E parece-me que até consigo provar que podemos realmente acreditar, repetindo o relato de um acontecimento de há dias, na cidade do Porto.

O Orfeão Universitário do Porto fez a sua festa anual e, segundo os jornais, «o palco foi pequeno para conter todos aqueles que há muitos ou poucos anos... comungaram no mesmo ideal académico de servir uma colectividade... de universitários portuenses.»

Depois de muita alegria e de muitos números musicais mais ou menos sérios, surgiu o inevitável **acto de variedades.**

Fervilharam as «piadas» à vida citadina, às atitudes das autoridades e à vida política local e nacional.

E foi neste último capítulo que se realizou um episódio de grande efeito humorístico, muito bem delineado e primorosamente executado.

Intitulava-se «Taco-a-Taco» e houve duas equipas que deveriam responder (e responderam) a perguntas geniais, magistralmente formuladas.

Simplesmente, essas equipas representavam os Liceus de Aveiro e de Tomar!

Em todos os tempos, há séculos, ou hoje ou daqui a outros séculos, os jovens sabem divertir-se e, mesmo com jovialidade, são capazes de encarar os problemas sérios da vida. São optimistas.

ORLANDO DE OLIVEIRA

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Continuação da primeira página

Sabendo-se que da divisão da propriedade no Centro e Norte do País resulta um incontável número de interessados directos no problema da prevenção, da detecção e do combate aos incêndios florestais, parece não ser descabido que aos milhares de proprietários de terrenos arborizados fosse dado um esclarecimento mais pormenorizado, não só das verbas ao efeito destinadas, mas também quanto à aplicação específica dessas mesmas verbas.

Simultaneamente não nos podemos esquecer das inúmeras dificuldades com que lutam os abnegados Corpos de Bombeiros que, não obstante, valioso, decisivo e generoso contributo têm dado para a extinção de muitos milhares de fogos na floresta. A Imprensa, aliás, tem-se feito eco, não só dessa prestimosa e relevante acção, mas também de todas as dificuldades, de entre as quais avulta a ausência de ligações rádiotelefónicas, lacuna que tantos embaraços tem causado e para a qual não é fácil encontrar justificação.

A promulgação do Decreto-Lei n.º 488/70, de 21 de Outubro, veio criar Conselhos Distritais de Prevenção, Detecção e Combate a Incêndios Florestais, sem que, todavia, da respectiva acção, e apesar dos esforços que os membros integrantes de tais Conselhos desenvolvem, se tenha colhido qualquer espécie de frutos. E isto porque os alvitres, as sugestões, as ideias e as iniciativas que tais Conselhos apresentam ainda não tiveram seguimento na prática, pela comezinha razão de não disporem de verbas.

Se não restam dúvidas sobre a magnitude do problema dos fogos nas matas e nas florestas, teremos, por outro lado, de concordar que, não obstante tratar-se dum problema nacional, as soluções não podem ser procuradas sem ter em atenção as particularidades e características inerentes a cada região.

Ora, ninguém melhor que os Conselhos Distritais poderá definir a ordem de prioridade nos investimentos, e só após a equação dos problemas de cada distrito será possível estabelecer um plano a nível nacional.

A não ser assim — e todos quantos dedicam a sua atenção ao problema sabem que a acção dos Conselhos Distritais é demasiado importante para que dela seja feita letra morta — queremos crer que «andará o carro à frente do bois», o que, como é geralmente sabido, nunca foi meio de transporte que se mostrasse eficiente.

E o problema dos fogos florestais requere muita eficiência...

NEVES DOS SANTOS

Advogada de si própria

Continuação da primeira página

vesse desejado procurasse *o outro lado do rio,* — entrevisto, em leituras várias, n'*As Coordenadas Líricas,* — e mau grado Mário Sacramento lhe tivesse desejado também «a obra singular e única que o seu grande talento» fazia «esperar».

Propus um dia a Fernanda Botelho um colóquio entre ela e os seus parentes Abel Botelho e Camilo Castelo Branco, — parentes não apenas literários. Respondeu-me a moça, (antiga colega de Faculdade), em 11/9/1959:

«... um possível colóquio entre mim, Abel Botelho e Camilo, tenebroso ele seria. Se me fosse possível escrever sobre o assunto um texto *absoluto*... Mas, para isso, seria necessário transportar-me ao tempo de cada um deles, ou fazê-los, a eles, integrar-se na minha época. Nas circunstâncias presentes, devo superar todo o anacronismo e limitar(?) a conversa a considerações de validade eterna e presumivelmente insofismável. Ficarei, portanto, muito amachucada com a conversa. / Transformada, porém, em advogada de mim mesma, poderei, em rectroacto à minha humilhação, invocar a minha condição de ainda-não-morta e rodando os 30 anos canónicos das revelações positivas ou negativas. Poderei afirmar que ainda é cedo para ajuizar sobre as minhas possibilidades positivas ou negativas. Em suma: tratа-se dum positivo ou negativo — *Que eles ainda não podem colocar.* Nem eu. Nem ninguém. / Tão longe da *patologia social* como do romantismo camiliano, os meus recursos são ainda um mistério que eles, inteligentemente, se recusariam a desvendar de momento. E para não desmentir o legado que eles e outros nos deixaram, não estou sozinha em Portugal. Um fracasso da minha parte seria uma gota que se perderia num oceano de promessas».

Poderá parecer criancice a minha proposta de então. Poderá parecer criancice a Fernanda Botelho ter entrado no jogo. Mas, no fundo, tem piada ver, agora, a anos de distância, Fernanda Botelho transformada em advogada de si própria. Talvez tenha piada para os seus fieis leitores de Aveiro.

JOSÉ DE MELO

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Junho próximo, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública do bem abaixo designado, penhorado na Execução que a Fazenda Nacional move a João Marques Cravo, residente na Rua Adriano Serra, 9 — Esgueira.

Uma terra de semeadura regadio, sita em Chave, com a área de 1 280 m2, a confrontar do Norte com servidão, Nascente com José Maria Caneira, casado com Maria da Rocha Caçoilo, Sul caminho e Poente João Ramos Casqueira, com o rendimento colectável de 414$00 e o valor matricial de 8 280$00, encontrando-se inscrita na matriz predial rústica da freguesia da Gafanha da Nazaré sob o artigo n.º 4 247, em nome de João Marques Cravo, que vai à praça pelo valor matricial (8 280$00).

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

LIMITAÇÕES DE TRÂNSITO NO CENTRO DA CIDADE

Amanhã, domingo, 3, excepcionalmente e por via da realização do já anunciado Rallye de Santa Joana Princesa, não será permitido o estacionamento, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, de quaisquer viaturas, durante o período compreendido entre as 8 e as 19 horas, encontrando-se vedado o trânsito, pelo mesmo motivo, das 14 às 18,30 horas, naquela mesma artéria citadina, na zona compreendida entre a Rua do Eng.º Von Haff e o monumento ao Soldado Desconhecido.

NOVA CABINA TELEFÓNICA

Foi recentemente posta à disposição do público uma nova cabina telefónica, junto às entradas dos serviços da Comissão Municipal de Turismo e da Secção de Finanças de Aveiro.

Para um futuro próximo, prevê-se a instalação de uma outra nas proximidades da Estação dos Caminhos de Ferro.

CONFRATERNIZAÇÃO DE VIAJANTES

Está programado para hoje, sábado, o II Encontro de Confraternização de Viajantes que exercem a sua actividade profissional no nosso distrito, estando previsto, para além do costumado almoço de convívio a realizar num dos hotéis desta cidade, um jogo de futebol.

MAIS UM SUPERMERCADO EM AVEIRO

Na manhã da penúltima sexta-feira, 18 de Maio transacto, foi inaugurada, nesta cidade, a 14.ª loja dos conhecidos Supermercados «Pão-de-Açúcar», no cruzamento para S. Bernardo, junto à estrada-variante de Aveiro (Porto-Figueira da Foz).

A grandiosidade do novo estabelecimento (cerca de 2 300 m2 de área, dos quais 1 800 são exclusivamente destinados a vendas, e, ainda, um parque privativo de estacionamento com capacidade para 50 automóveis), despertou a atenção e o interesse do grande público.

Na cerimónia inaugural, estiveram presentes diversas entidades convidadas, tendo usado da palavra os srs. Dr. João Flores, Administrador-Delegado dos Supermercados «Pão-de-Açúcar», e o Comendador Valentim dos Santos Dinis, Presidente da SUPA (Companhia Portuguesa de Supermercados), tendo procedido à bênção daquelas novas instalações o Rev.º Arménio Alves da Costa, Pároco da freguesia da Glória.

No final, foi oferecido um almoço, num dos hotéis desta cidade, aos convidados e representantes dos órgãos de informação.

Aveiro, e não só a cidade, fica, assim, a dispor de mais um supermercado, a juntar aos já existentes — «A Copa» e «Cortiço Dourado», este com três estabelecimentos na zona citadina — o que, sem sombra de dúvida, muito vem valorizar o comércio local.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA GALERIA CONVÉS

Inaugurou-se na noite de ontem, 1, na «Galeria Convés», ao Cais do Botirões, nesta cidade, uma exposição de pinturas: agora, do conhecido artista Victor Barros.

O certame estará patente ao público até ao próximo dia 16, das 15 às 22 horas, incluindo os domingos.

ACTIVIDADES DO CINECLUBE DE AVEIRO

O Cineclube de Aveiro e a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos marcaram para ontem, no Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, mais uma sessão de cinema, com a projecção do filme «Charlot nas Trincheiras», de Charles Chaplin.

OFERTA DE UM CARRO AOS «BOMBEIROS VELHOS»

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos») possui agora, mercê da benemerência do sr. Albertino Marques Dias, um automóvel destinado ao Comando daquela prestigiosa corporação aveirense.

UM NOVO PARQUE INFANTIL

O Lyons Clube de Aveiro, em reunião comemorativa do seu 3.º aniversário, anunciou a intenção de oferecer ao Município aveirense todos os indispensáveis apetrechos para que a Edilidade possa criar um novo parque infantil na cidade.

A Câmara manifestou já o seu agradecimento, lavrado em acta, debruçando-se, agora, sobre a localização a dar àquele melhoramento citadino.

I JOGOS FLORAIS DO CAT DA CELULOSE

O Pelouro Cultural do Centro para a Alegria no Trabalho da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia, vai promover, com o patrocínio da Administração daquela importante empresa, os seus I Jogos Florais.

O certame é aberto a todas as pessoas de nacionalidade portuguesa, admitindo produções em português, inéditas, nos seguintes géneros: poema livre, conto e crónica ou reportagem. Qualquer concorrente poderá competir em mais do que uma modalidade, embora separadamente e com diferente pseudónimo, terminando o prazo para entrega dos trabalhos no último dia do próximo mês de Julho.

A entrega dos prémios será feita no decurso da última sessão das Verbenas que o Pelouro Recreativo do referido CAT promoverá no seu parque de jogos.

ESTÁGIOS DE ENFERMAGEM EM AVEIRO

No Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro — e no prosseguimento da boa colaboração existente entre aquele estabelecimento hospitalar e o Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil — realizou-se, recentemente, um estágio de alunas do Curso de Auxiliares de Enfermagem, desta última instituição.

Acompanhadas por uma professora de Enfermagem (Enfermeira-auxiliar de Monitora do referido Instituto) e sob a superior orientação da sr.ª D. Maria Teresa Jordão, Técnica de Enfermagem de 1.ª Classe, aquelas alunas trabalharam no nosso Hospital, documentando-se sobre as necessidade da população da região aveirense que, em breve, será servida pelo Centro do Porto do referido Instituto Português de Oncologia.

Deu-se, por esta forma, mais um importante passo (os resultados do estágio assim o indicam) para que venham a ser concretizados os objectivos daquele Instituto e da Liga Portuguesa Contra o Cancro: o combate a tão grave enfermidade, por meios profiláticos e curativos, em todo o território nacional.

ROTARY CLUBE DE AVEIRO

A última reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, realizada, como usualmente, no Hotel Imperial, nesta cidade, sob a presidência do sr. Dr. Humberto Leitão, foi preenchida, na sua maior parte, pela palavra do sr. Abel Santiago, que referiu as impressões colhidas na sua recente viagem à Rússia, Hungria e Suiça.

Na reunião da próxima semana, será palestrante o sr. Dr. Rufino Ribeiro, que desenvolverá o tema «A cegueira de Camilo», e, para o dia 25 deste mês, foi anunciada uma nova palestra, pelo nosso ilustre colaborador e distinto médico sr. Dr. Frederico de Moura. Nesta última reunião, processar-se-á a transmissão de poderes para os elementos directivos que servirão em 1973-74.

Pela JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Em sessão plenária da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, foi agora apreciado e aprovado o Relatório da Gerência de 1972, subscrito pelo Presidente da Junta e da Comissão Administrativa, sr. Eduardo Cerqueira, e pelo Engenheiro-Director do Porto e Administrador-Delegado, sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, — importante e esclarecedor documento, ao qual esperamos poder referir-nos, mais pormenorizadamente, num dos próximos números deste jornal.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Hoje, sábado, 2 — às 21.30 horas — SOL VERMELHO — com Charles Bronson, Alain Delon e Ursula Andress, para maiores de 18 anos.

Na noite de sábado para domingo, às 0.30 horas — MALPERTUIS — com Orson Welles, Susan Hampshire e Mathieu Carriere, para maiores de 18 anos.

Domingo, 3, às 15.30 e 21.30 horas — DESENCONTRO — com Annie Girardot, Bernard LeCoq e Claude Jade, para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 5, às 21.30 horas — DROGA, LOUCURA, MORTE — uma história de Erich Segal, para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 7 — às 21.30 horas — O QUARTO AO LADO — com Bette Davis, Michael Redgrave e Olga Picot, para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Hoje, sábado, 2 — à noite — POR UM OLHAR DE GLÓRIA — com Broderich Crawford e Elisa Montes, para maiores de 14 anos.

Domingo, 3 — à tarde e à noite — SÓ AS BORBOLETAS SÃO LIVRES — com Goldie Hawn e Eileen Heckart, para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 5 — à noite — GUERRA ENTRE HOMENS E MULHERES — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 7 — à noite — HERÓIS DESCONHECIDOS.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

Como já se noticiou, vai realizar-se em Aveiro, de 21 a 24 de Junho corrente, o primeiro Plenário Distrital após o Congresso Nacional da ANP.

O Plenário terá as suas sessões de abertura e de encerramento, respectivamente, na tarde de 21, uma quinta-feira, e durante a manhã de 24, um domingo.

As sessões de trabalho realizar-se-ão na noite de 21, na tarde e noite de 22 e na manhã de 23. Discutir-se-ão as dez teses apresentadas pelos participantes aveirenses no Congresso de Tomar e, bem assim, novas teses preparadas expressamente para o Plenário, a apresentar pelos seus autores até 11 de Junho e cujo número se espera que ronde, igualmente, a dezena.

Pelo CONSERVATÓRIO REGIONAL

Dedicada aos seus associados, estabelecimentos de ensino da cidade e ao público em geral, realizou-se, no auditório do Conservatório Regional «Calouste Gulbenkian», uma audição da Banda Bingre Canelense, dirigida por Fernando Artur Rainho Valente, aluno dos cursos superiores de composição do nosso Conservatório.

NOVAS GERÊNCIAS

• Sociedade Musical de Santa Cecília

Tomaram posse, há dias, os novos elementos directivos que irão gerir a Sociedade Musical de Santa Cecília, da vizinha freguesia de S. Bernardo, que ocuparão os cargos a seguir indicados: *Assembleia Geral* — Presidente, Manuel Canha Rodrigues Ruivo; vogais, José António Tavares Vieira e Ulisses Rocha Nunes Carlos. *Direcção* — Presidente, António dos Santos Felício; vice-presidente, Manuel Joaquim da Silva Pereira; secretário, Carlos Alberto Delgado da Maia; tesoureiro, Artur dos Santos Neto; vogais, Manuel Teixeira, José Joaquim Machado Castela, Carlos Alberto da Cruz Lela e Gilberto Fernandes Belseiro; *Conselho Fiscal* — Presidente, Afonso dos Santos Pereira de Melo; vogais, José da Cruz Vieira Dias e João Carlos Marques Brandão; *Secção Musical e de Teatro* — Presidente, João Pereira Vieira de Melo; vogais, José Maria Ferreira Júnior e José dos Santos Lopes.

• Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos

Na penúltima segunda-feira, 21 de Maio, realizou-se uma assembleia geral da Secção Filatélica e Numismática do Clube do Galitos, para apreciação do relatório e contas da Gerência respeitantes ao biénio de 1971-72 e para eleição dos corpos gerentes para 1973-74. Aprovados os respectivos documentos, procedeu-se, depois, à eleição, ficando assim constituídos os novos elencos:

Assembleia Geral — presidente, Dr. David Cristo; presidente substituto, Eng.º Paulo Seabra Ferreira; secretários, José Carlos Miranda Calisto e José Gamelas Matias.

Direcção — presidente, Vítor Falcão; vice-presidente, José Mourisca Simões; secretáriosos, Carlos Alberto Oliveira da Fonseca e Diamantino dos Reis Dias; tesoureiro, José Henrique dos Santos; vogais, José António Quina Domingues, António Frias dos Santos Galhardo, Manuel de Morais Sarmento e José Ávila Torres Gamelas.

Conselho Fiscal — presidente e relator, respectivamente, o director do Pelouro Cultural e o tesoureiro da Direcção do Clube dos Galitos (por força do disposto no Regulamento da Secção); vogal efectivo, Manuel Secção); vogal efectivo, Manuel Maria Andrade Ruivo; e, vogal subtituto, Artur José Lopes Lobo.

NOVAS INSTALAÇÕES DO CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Desde ontem, primeiro dia do mês corrente, o Cartório Notarial da vila de Ílhavo passou a funcionar nas suas novas instalações, ao 1.º andar do n.º 29 da Rua do Arcebispo Pereira Bilhano.

DR. BRITALDO RODRIGUES

Nos dias 9, 10 e 11 de Julho próximo, prestará provas de doutoramento em Geologia o aveirense sr. Dr. Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, que actualmente exerce, com notável proficiência, as funções de Assistente na Universidade de Luanda.

Dissertará sobre «Processos de Fenitização relacionados com a Estrutura Anelar de Nejoio».

DR. ANTÓNIO PINHO

Em 16 de Maio findo, passou à reforma o Conservador do Registo Civil sr. Dr. António Simões de Pinho, nosso bom e ilustre amigo.

Em 1934, sucedeu, em S. João da Madeira, ao hoje Conservador sr. Dr. Albino dos Reis; e, em 1935, substituiu, em Ílhavo, o Dr. Amadeu Tavares da Silva.

Foi em 20 de Janeiro de 1967 que o Dr. António Pinho entrou em serviço na Conservatória do Registo Civil de Aveiro, para a vaga deixada pelo saudoso Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, que foi um dos mais dedicados e apreciados colaboradores deste jornal.

Ao distinto aveirense — que, para além de funcionário zeloso e competentíssimo, honrou a advocacia, durante muitos anos, com o prestígio do seu saber, inteligência e verticalidade exemplar — desejamos todas as felicidades no gozo de merecido descanso após uma vida profissional operosíssima.

A Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados homenageará o Dr. António Pinho no decurso de um jantar, marcado já para sexta-feira próxima, 8.

Carlos de Andrade DIRECTOR DE FINANÇAS DO DISTRITO DE AVEIRO

O distinto funcionário sr. Carlos Pereira de Andrade, cujos méritos se têm evidenciado ao longo duma brilhante carreira profissional, assumiu, recentemente, as elevadas funções de Director de Finanças do Distrito de Aveiro, cargo que, aliás, desempenhava já, em interinidade, desde o falecimento do saudoso Director Manuel Orlando Salomé.

CAPITÃO AMARAL BRITES

Ao cabo de mais de quatro décadas e meia de serviço militar efectivo, a maior parte prestado em Aveiro, deixou, a seu pedido, o D. R. M. n.º 10, onde trabalhou cerca de treze anos, o sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites.

O distinto oficial comandou, em Aveiro, a G. F., desde 1960 a 1964, a Companhia de Coimbra da G. N. R., nos anos de 1964 a 1966, tendo revelado sempre, ao longo da sua carreira, raro aprumo, brio e competência, que plenamente justificam as difíceis e elevadas missões que lhe foram confiadas.

Cordialmente desejamos ao sr. Capitão Brites todas as venturas a que, por seus méritos e virtudes, tem incontestável jus.

ENG.º LOURENÇO ANTUNES

De passagem para o Porto, aonde foi proferir uma conferência sobre tema da sua especialidade profissional, esteve em Aveiro, na pretéria terça-feira, o sr. Eng.º Manuel Lourenço Antunes, Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa.

Acompanhava-o o sr. Matos Fernandes, Comandante dos Voluntários de Campo de Ourique, prestimosa corporação de Bombeiros, que muito deve à devotação e ao saber daquelas duas distintas individualidades.

AVEIRENSES EM ISRAEL

Seguiram, anteontem, de avião, de Lisboa para Israel, os Administradores da empresa aveirense UNIAVE — Distribuidores de Produtos Alimentares, S. A. R. L., e nossos bons amigos srs. Manuel Francisco Morais e Benjamim Marques da Silva — em viagem de estudo oferecida, como em anteriores anos, pela «SAPEC», aos seus representantes em diversas regiões do nosso País.

O regresso de Israel deve verificar-se no dia 8 do corrente.

DE REGRESSO

Após cerca de três anos de ausência no Canadá, esteve nesta cidade, em gozo de merecidas férias, com sua esposa e filhinha, o nosso bom amigo Ricardo André Ferreira, que trabalhou neste jornal como funcionário da Tipografia «Lusitânia». Por nosso intermédio, despede-se de todos os seus amigos.

Casamento

No dia 26 do corrente, realizou-se, em Coimbra, na igreja de Santa Clara, o casamento do sr. Dr. Manuel Tavares Magalhães, médico-cirurgião aveirense, filho da sr.ª D. Conceição Tavares da Cruz Magalhães, Chefe da Estação dos CTT da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, e do sr. Miguel Simões Magalhães, funcionário da Intendência da Pecuária, com a sr.ª Dr.ª D. Helena Augusta Cunha da Costa Ramos, filha da sr.ª D. Clarisse de Andrade Cunha da Costa Ramos e do sr. Fernando da Costa Ramos.

Os noivos seguiram, em viagem de núpcias, para a Itália.

AGRADECIMENTO

Olívia de Jesus Ferreira

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

FALECERAM:

Luís Rosmaninho Pereira da Silva Maia

Há muito tempo enfermo, viria a falecer, em 17 do mês de Maio findo, o sr. Luís Rosmaninho Pereira da Silva, que contava 54 anos de idade.

Foi competente funcionário de Finanças, até que, prostrado pela doença, teve que aposentar-se.

Era casado com a sr.ª D. Beatriz Casimiro da Graça, aveirense e funcionária em Aveiro dos CTT; e o distinto casal, traduzindo em efectivos proveitos a sua benemerência, adoptou a menina Maria de Jesus, considerando-a e acarinhando-a como se fosse filha de sangue.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. Maria do Amparo Gamelas da Costa

Com 82 anos de idade, faleceu, na freguesia da Vera-Cruz, a sr.ª D. Maria do Amparo Gamelas da Costa, que, no mesmo dia, 25 do mês transacto, foi a sepultar no Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

A venerando senhora, justificadamente estimada e respeitada por suas virtudes e qualidades, era viúva do saudoso Ricardo Mendes da Costa, que foi conhecidíssima figura no comércio local e preponderante elemento gerente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Depois do seu falecimento, a sr.ª D. Amparo manteve-se à frente do negócio, que durante muitos anos geriu com segura mão e rara honestidade.

Era tia devotadíssima do nosso bom amigo Carlos Manuel Gamelas, conhecido industrial e digno Vereador, um dos mais destacados aveirenses dos nossos dias, e cunhada da sr.ª D. Amélia Ferreira da Silva Palavra Gamelas.

D. Felismina de Barros

Acometida de trombose dezassete dias antes, viria a falecer ao fim da noite de 25 de Maio último, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a sr.ª D. Felismina de Barros, viúva do saudoso comerciante local Manuel José de Barros.

Contava 84 anos de idade a bondosa senhora, que era mãe do distinto médico e nosso bom amigo Dr. Ernesto José de Barros, casado com a sr.ª D. Leonor Rodrigues de Barros; e era avó dos jovens Ana Maria, José Manuel, António Januário e Ernesto Carlos Rodrigues de Barros.

Foi a sepultar no dia imediato no Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

Joaquim Dias da Silva (Correia)

Com 56 anos de idade, faleceu, na segunda-feira última, no próximo lugar de S. João de Loure, donde era natural, o sr. Joaquim Dias da Silva, geralmente conhecido por Joaquim Correia.

Era funcionário das Finanças, tendo exercido, com notável aprumo, na repartição de Aveiro, ali sendo estimadíssimo dos colegas e do público.

Aos 11 anos, aprendeu solfejo e violino na Banda Velha União Sanjoanense, de que viria, até ao fim da vida, a ser operoso regente, função que também exercera nas Bandas de Travassô e de Ribeiradio.

Dotado de requintada sensibilidade e conhecedor profundo de música, era exímio e diligente mestre e director de conjuntos filarmónicos.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Marques de Oliveira Leite; e era pai da sr.ª Dr.ª Maria Emília Leite da Silva, esposa do sr. Dr. Arnaldo Dias Teixeira.

Foi a sepultar, no dia imediato, com grande acompanhamento, designadamente de representações de diversas bandas musicais, após missa de corpo-presente na igreja da sua naturalidade, para o Cemitério do lugar.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 40 DO «TOTOBOLA» ★

10 de Junho de 1973

1	Belenenses — Barreirense	1
2	V. Setúbal — Sporting	1
3	Porto — U. Coimbra	1
4	U. Tomar — Beira-Mar	2
5	Farense — Boavista	X
6	V. Guimarães Leixões	1
7	Benfica — Montijo	1
8	C. U. F. — Atlético	1
9	Marítimo — Sacavenense	1
10	Odivelas — Tramagal	1
11	Aves — Feirense	1
12	Tirsense — Penafiel	1
13	Itália — Brasil	X

SERFILAN—TECIDOS E VESTUÁRIO, S. A. R. L.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 55-A A 59 — AVEIRO

EXERCÍCIO DE 1972

RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES ACCIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de apresentar e submeter à vossa apreciação o RELATÓRIO e CONTAS referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.

Através dos mapas que incluimos, que consideramos relativamente suficientes para uma análise da situação económica e financeira da Empresa, poderão V. Ex.as apreciar o trabalho desenvolvido pela Administração.

Destacamos o aumento de lucros em relação ao exercício anterior, embora sejam ainda bastante diminutos, atendendo ao trabalho dispendido e capital investido.

Os lucros líquidos, depois de deduzidas as importâncias necessárias às PROVISÕES e AMORTIZAÇÕES de acordo com a Lei Fiscal e ao pagamento de todas as CONTRIBUIÇÕES e ENCARGOS, foram de Esc. 69 165$29, para os quais propomos a seguinte distribuição:

Para Reserva Legal (5%)	3 458$30
Para Conta Nova	65 706$99
	69 165$29

A exemplo do ano anterior, a ADMINISTRAÇÃO deliberou prescindir das participações que lhe cabem nos lucros por força dos cargos que desempenham (Art.º 13.º dos Estatutos) e espera que os restantes Corpos Gerentes lhe sigam o exemplo.

Com os nossos melhores cumprimentos, temos a honra de nos subscrever

MUITO ATENTAMENTE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Manuel de Oliveira
Vogal — Alfredo de Oliveira
Vogal — Aniano A. S. Martins

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

ACTIVO

DISPONIVEL		
Caixa	25 189$20	
Depósitos à Ordem	481 926$37	507 115$57
REALIZAVEL		
Letras a Receber	286 037$40	
Letras à Cobrança	137 496$30	
Clientes	6 250 244$00	
Mercadorias	10 306 186$80	16 979 964$50
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	267 565$10	
Viaturas	468 915$40	
Instalações	57 187$20	793 667$70
CONDICIONADO		
Cauções Estatutárias	55 000$00	
Cauções	4 430 000$00	4 485 000$00
		22 765 747$77

PASSIVO

EXIGIVEL		
Conta Caucionada	62 699$00	
Letras a Pagar	11 245 340$00	
Fornecedores	468 761$40	
Devedores e Credores	571 382$08	
Imposto de Transacções	205 851$30	
Manuel de Oliveira c/ Suprimentos	2 025 124$90	
Dividendos a Pagar	553$60	14 579 712$28
REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO		
Provisão p.ª Créditos Duvidosos	266 951$10	
Provisão p.ª Desval. da Existência	876 025$90	
Amortização de Móveis e Utensílios	146 173$80	
Amortização de Viaturas	162 906$90	
Amortização de Instalações	41 088$60	1 493 146$30
CONDICIONADO		
Credores por Cauções Estatutárias	55 000$00	
Credores por Cauções	4 430 000$00	4 485 000$00

SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA

Capital	2 000 000$00	
Reserva Legal	38 723$90	
Reserva Especial	100 000$00	2 138 723$90
Perdas e Lucros:		
Saldo do Exercício Anterior	12 077$73	
Resultados do Exercício	57 087$56	69 165$29
		22 765 747$77

O TÉCNICO de Contas

Ernesto Domingos M. Pereira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Manuel de Oliveira
Vogal — Alfredo de Oliveira
Vogal — Aniano A. S. Martins

APURAMENTO DO LUCRO S/ VENDAS

EXISTÊNCIA INICIAL	10 369 691$40		
— De Prov. p.ª Desval. Ex.	- 44 777$90	10 324 913$50	
COMPRAS:			
— Compras na Metrópole	9 855 407$30		
— Compras no Ultramar	239 142$96		
— Compras no Estrangeiro	581 402$80	10 675 953$06	21 000 866$56
VENDAS:			
— Vendas a Dinheiro	908 291$10		
— Vendas a Prazo na Met.	13 342 071$10		
— Vendas no Ultramar	283 094$30		
— Vendas no Estrangeiro	1 710$00	14 535-166$50	
EXSTÊNCIA FINAL		10 306 186$80	24 841 353$30
LUCRO S/ AS VENDAS			3 840 486$74

O TÉCNICO de Contas

Ernesto Domingos M. Pereira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Manuel de Oliveira
Vogal — Alfredo de Oliveira
Vogal — Aniano A. S. Martins

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE PERDAS E LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1972

DÉBITO

Juros e Descontos	1 166 093$50	
Comissões	422 199$20	
Despesas Gerais	1 466 178$78	
Despesas de Venda	229 586$30	
Contribuição Industrial	7 999$00	
Gastos c/ Viaturas	36 271$70	
Despesas de Compra	10 441$50	
Provisão p.ª Créditos Duvidosos	133 426$60	
Provisão p.ª Derval. Existência	237 773$80	
Amortização de Viaturas	54 948$00	
Amortização de Móveis e Utensílios	17 694$50	
Amortização de Instalações	3 832$40	3 786 445$28
SALDO DO EXERCÍCIO		69 165$29
		3 855 610$57

CRÉDITO

Saldo do ano anterior	11 473$83	
Viaturas (Lucro na Venda)	3 650$00	
Mercadorias (Lucros s/ Vendas)	3 840 486$74	3 855 610$57

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO

Para Reserva Legal	3 458$30	
Para Conta Nova	65 706$99	69 165$29

O TÉCNICO de Contas

Ernesto Domingos M. Pereira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Manuel de Oliveira
Vogal — Alfredo de Oliveira
Vogal — Aniano A. S. Martins

CONTA DE DESPESAS GERAIS DO EXERCÍCIO DE 1972

Telefone	28 878$60	
Água e Luz	7 921$90	
Ordenados	777 743$25	
Caixa de Previdência	126 960$10	
Fundo de Desemprego	13 445$83	
Valores Selados	34 515$30	
Tipografia e Papelaria	20 101$30	
Impostos e Licenças Camarárias	11 600$60	
Publicidade	7 184$30	
Rendas	72 000$00	
Gastos de Administração	1 982$00	
Despesas de Representação e Prom. Vendas	24 913$50	
Seguros	41 691$00	
Impostos ao Estado	4 871$00	
Expediente	66 208$40	
Limpesa, conforto e higiene	6 803$40	
Ordenados de Administração	120 000$00	
Material de Escritório	9 768$80	
Publicações	7 918$20	
Contencioso	47 068$50	
Conservação e Reparação	7 472$10	
Material de Armazém	4 760$30	
Grémios	8 000$00	
Donativos	11 295$00	
F. N. A. T.	1 195$40	1 464 298$78

CONTA DE DESPESAS DE VENDA DO EXERCÍCIO DE 1972

Portes	38 589$60	
Viagem	121 638$40	
Material de Embalagem	55 806$50	
Mostruário	13 551$80	229 586$30

O TÉCNICO de Contas

Ernesto Domingos M. Pereira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Manuel de Oliveira
Vogal — Alfredo de Oliveira
Vogal — Aniano A. S. Martins

CONTA DE JUROS E DESCONTOS DO EXERCÍCIO DE 1972

Descontos Concedidos	402 365$50	
Encargos Bancários	170 850$70	
Encargos Financeiros	638 795$30	
Diferenças Cambiais	1 056$40	1 213 067$90
Descontos Obtidos		46 974$40
		1 166 093$50

O TÉCNICO de Contas

Ernesto Domingos M. Pereira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Manuel de Oliveira
Vogal — Alfredo de Oliveira
Vogal — Aniano A. S. Martins

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES ACCIONISTAS:

No cumprimento da nossa missão, tivemos oportunidade durante o ano de acompanhar a actividade exercida pela ADMINISTRAÇÃO e de examinar o RELATÓRIO e CONTAS que o Conselho de Administração vos apresenta, cuja exactidão verificámos.

Nestas condições, somos do parecer que:

1.º — Aproveis o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração.

2.º — Aproveis a proposta de distribuição de Resultados feita no referido Relatório.

Exprimimos a nossa concordância com o Conselho de Administração na sua atitude de prescindir da participação que lhe cabe nos lucros e por nosso lado resolvemos também prescindir da que nos cabe por força do § 1.º do Artigo 15.º dos Estatutos.

AVEIRO, 5 de Março de 1973.

O CONSELHO FISCAL

Presidente — José Eurico Tavares Moutinho da Fonseca
Vogal — Eng.º Osvaldo Artur de Oliveira Rocha
Vogal — Mário de Oliveira

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO 60/73

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM VILAR».

DR. JOSÉ LUÍS REBOCHO DE ALBUQUERQUE CHRISTO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 22 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a adjudicação da empreitada em epígrafe, cujos projectos, programa de concurso e caderno de encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, durante as horas normais do expediente.

Base de licitação . . . . . 1 058 246$00

Depósito provisório . . . . 26 457$00

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas da IV categoria e na classe 2-A.

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, devem ser enviados sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 12,30 horas do dia 26 do próximo mês de Junho.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Maio de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) **José Luís R. A. Christo**

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e de folhas noventa e nove, do livro de notas para escrituras diversas A-77, a folhas duas, do livro da mesma espécie A-78, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 16 do corrente mês, na qual Maria do Rosário Lopes de Almeida Abreu ou Maria do Rosário Lopes de Almeida, viúva, e Artur Lopes Fernandes de Abreu, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Idalina de Oliveira e Silva Lopes Abreu, naturais da freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro, e nela residentes na rua General Costa Cascais, n.º 70, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: Prédio rústico composto de terra de cultura, com a área de 3 550 m2, com 40 cepas em latada e 5 fruteiras, sito na Roçada de Cima, Chão das Cardadeiras ou Caminho do Vilar, da referida freguesia de Esgueira, que confronta do norte com o caminho, bem como do sul, do nascente com a rua das Cardadeiras e do poente com José Gonçalves Amaro, inscrito na matriz rústica sob o artigo 5 563, em nome de José Fernandes de Abreu Novo, com quem aquela viúva foi casada, com o valor matricial de 9 300$00 e atribuído de 200 000$00 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 23 358, a fls. 145 v., do livro B-63;

Mais certifico que metade do referido prédio está inscrita na referida Conservatória do Registo Predial, a favor de Manuel da Maia, que foi casado e residente na referida freguesia de Esgueira, pela inscrição n.º 10 954, a fls. 22 v., do livro G-15, e que, segundo alegam os justificantes, o referido prédio ficou-lhes a pertencer a eles, em comum e partes iguais, quanto a ela como meeira nos bens do casal comum seu e de seu referido marido e quanto a ele como único filho dela e do dito José Fernandes de Abreu Novo, tendo este por sua vez adquirido o mencionado prédio do seguinte modo: Metade por óbito de sua mãe, Maria do Rosário, que faleceu no estado de casada com José Fernandes de Abreu Júnior ou José Fernandes de Abreu, no inventário orfanológico a que, então, se procedeu no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro; E a outra metade na acção de preferência que correu seus termos pelo mesmo Tribunal e foi julgada procedente e que por ele foi intentada há mais de 40 anos contra o mencionado Manuel da Maia que a havia adquirido por compra ao aludido José Fernandes Abreu Júnior, a quem a mesma metade havia sido adjudicada no dito inventário, compra titulada pela escritura de 13 de Abril de 1916, lavrada a fls. 33, do livro próprio n.º 69, do então notário da comarca de Aveiro, Albano Duarte Pinheiro da Silva; Que, porém, o processo referente à aludida acção de preferência se extraviou, não tendo, assim eles, justificantes, possibilidades de comprovar pelos meios normais a aquisição dessa metade.

Está conforme, e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se narrou e certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, dezanove de Maio de 1973.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
a) Egídio Esteves Rebelo

LITORAL-Aveiro 2/6/73 — N.º 964

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO 55/73

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DO MARCO (LIGAÇÃO DA E.N. 235 À E.M. 584-2)».

DR. JOSÉ LUÍS REBOCHO DE ALBUQUERQUE CHRISTO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 15 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a adjudicação da empreitada em epígrafe, cujos projectos, programa de concurso e caderno de encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, durante as horas normais de expediente.

Base de licitação . . . . 268 103$80
Depósito provisório . . . . 6 702$60

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas da IV categoria e da 1.ª classe.

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 12,30 horas do dia 19 do próximo mês de Junho.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Maio de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) **José Luís R. A. Christo**

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 27 de Junho próximo, pelas 15 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na Execução que a Fazenda Nacional move a José Marques Pereira, residente na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se os ditos bens, na firma Pereira, Ribau & Lavrador, L.da, com sede na Cale da Vila, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais de trabalho.

Um torno mecânico, marca SMOL, comprimento entre pontos de dois metros, movido por um motor eléctrico de 3 h.p., com o número trinta e doi mil quinhentos e setenta (32 570), marca RABOR, que vai à praça pelo valor de 60 000$00.

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO 56/73

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «PAVIMENTAÇÃO DO C.M. 1520, ENTRE O CAMINHO DA GÂNDARA E A E.N. 235 (PAVIMENTAÇÃO A ASFALTO DO C.M. 1520 - 3.ª FASE)».

DR. JOSÉ LUÍS REBOCHO DE ALBUQUERQUE CHRISTO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a adjudicação da empreitada em epígrafe, cujos projectos, programa de concurso e caderno de encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, durante as horas normais de expediente.

Base de licitação . . . 179 725$00
Depósito provisório . . . 4 493$10

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 12,30 horas do dia 19 do próximo mês de Junho.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Maio de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) **José Luís R. A. Christo**

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Campeonato Nacional da I Divisão

FUTEBOL

O BEIRA-MAR vai a Espanha, disputar o TROFÉU CORPUS CHRISTI

Segundo telegramas das agências noticiosas, vindos a lume na Imprensa, está assegurada a presença do grupo principal do BEIRA-MAR no Troféu Corpus Christi — **competição a realizar nos próximos dias 20 e 21 na cidade espanhola de Orense.**

Além do team **de Aveiro, participam três turmas espanholas: ORENSE, OVIEDO e SALAMANCA. O programa do torneio ficou assim elaborado:**

DIA 20 — às 19.15 horas — Salamanca — Oviedo; **e, às 22.30 horas —** Beira-Mar — Orense.

DIA 21 — às 18.30 horas — apuramento do 3.° e 4.° lugares, em jogo entre os vencidos da véspera; e, às 22 horas, final da competição, entre as equipas vencedoras da primeira jornada.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

● II DIVISÃO

No encontro-final, disputado em Leiria, entre os vencedores da Zona Norte (Sangalhos) e da Zona Sul (Desportivo da C. U. F.), o triunfo foi alcançado pelos barreirenses, pela marca de 87-59 (com 46-39, no fim da primeira parte).

● FEMININO — II Divisão

Zona Norte — Série B

Resultados das últimas rondas:

Sangalhos — Galitos . . .	28-27
Sport — Esgueira	19-35
Sanjoanense — Sangalhos .	37-39
Olivais — Galitos	12-66

O grupo do Sangalhos alcançou o primeiro posto da Série B, qualificando-se para a final nortenha, em que lhe cumpre defrontar o campeão da Série B, C. N. P. (Clube de Propaganda da Natação, do Porto).

Na Série B, a supermacia aveirense foi total, como se vê pela tabela final da classificação:

1.° — Sangalhos, 19 pontos, 2.° — Galitos, 18 pontos. 3.° — Esgueira, 15 pontos. 4.° — Sanjoanense, 15 pontos. 5.° — Sport Conimbricense, 11 pontos. 6.° — Olivais, 8 pontos.

Inêxito previsto...

V. SETÚBAL, 3
BEIRA-MAR, 0

Jogo no penúltimo domingo, no Estádio do Bonfim, em Setúbal, sob arbitragem do Sr. Carlos Dinis, da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos formaram assim:

V. SETUBAL — Joaquim Torres; Rebelo, Carlos Cardoso, José Mendes e Carriço; Câmpora, Octávio e José Maria; José Torres (Vicente, aos 75 m.), Duda e Jacinto João (Arcanjo, aos 64 m.).

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Marques, Colorado (Cleo, aos 64 m.) e Adé; Edson, Alemão (Ferreira, aos 75 m.) e Almeida.

Embora diligentes e argutos, no modo como actuaram, protegendo o seu último reduto e tentando explorar o contra-ataque, os auri-negros não conseguiram impedir a derrota — que traduz, efectivamente, o maior poderio dos sadinos.

Estes, no entanto, passaram por momentos aflitivos e por grandes sustos antes de concretizarem o êxito.

JOSÉ TORRES (38 m.), em recarga, perto da baliza, abriu a marcação; no segundo tempo, em lances finalizados com poderosos remates de fora da grande área, CÂMPORA (61 m.) e JOSÉ MARIA (82 m.) estabeleceram o *score* final.

54 CONCORRENTES INSCRITOS NO II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

Conforme noticiámos, realiza-se este fim-de-semana — iniciando-se hoje, pelas 15,30 horas — o *II Rallye Princesa Santa Joana*, prova de 1.ª categoria, promovida pelo Sporting Clube de Aveiro, com patrocínio da Câmara Municipal e organização do Clube Automóvel do Centro.

Registou-se a inscrição de 54 concorrentes, entre os quais se contam alguns dos melhores «volantes» nacionais.

Também amanhã, com início às 10,30 horas, efectua-se o *III Rallye Aveiro (Concentração Turística)*, cujas inscrições só anteontem encerraram.

Renascer da Vela em Aveiro?

FILIPE FONSECA E **JORGE LAFFONT SILVA,** EM «VAURIEN», ALCANÇARAM O 2.° LUGAR ABSOLUTO NA

I DESCIDA DO SADO À VELA

Organizado pela *«Torralta»*, realizou-se, no passado fim-de-semana, a *I Descida do Sado à Vela*, que constituiu, possìvelmente, a mais dura prova do calendário nacional, não só pela sua extensão — (mais de 50 kms) — como também pelas condições em que se efectuou — (acentuada ondulação e forte vento, obrigando a navegar à bolina em quase todo o percurso).

Competindo com cerca de uma centena de tripulações, nas mais diversas classes de barcos — («Vauriens», «Moths», Bonitos», «Snipes», «420», «Fins», «Sharpies», «470», «Fire Ball» e «505») — a tripulação do Sporting de Aveiro obteve uma meritória classificação — 2.° lugar na classe «Vaurien» e igualmente 2.° lugar na tabela absoluta, o que revela um excelente índice técnico e uma preparação notável que lhe permitiu suportar sete horas ininterruptas de prova.

Aveiro, que possuíu, em passado bem recente, uma das maiores frotas desportivas do País e após largos anos de estagnação, marcou de novo a sua presença através desta tripulação do Sporting local.

Infelizmente, apenas participou uma tripulação nesta prova, pois o clube não possui barcos de competição, — (por evidente falta de poder de aquisição) — que lhes permita apresentar outros velejadores competindo em igualdade de apetrechamento com outros clubes náuticos.

Filipe Fonseca e Jorge Laffont, tripulando um «Vairien» de competição, aliás pertença de um particular, demonstram através das classificações obtidas já na presente época que a vela aveirense poderá renascer, se ao Sporting local for dado o apoio indispensável para a aquisição de barcos apropriados — o que aliás se verifica nos outros centros náuticos do País.

ARQUIVO

Resultados da 28.ª jornada:

U. TOMAR — LEIXÕES . .	1-1
SETÚBAL — BEIRA-MAR .	3-0
FARENSE — MONTIJO . .	2-1
GUIMARÃES — ATLÉTICO .	0-0
BARREIREN. — SPORTING	1-4
PORTO — BOAVISTA . . .	1-0
BELENEN. — U. COIMBRA .	3-1
BENFICA — C.U.F.	2-0

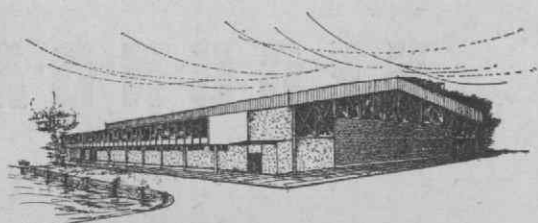
Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	28	27	1	0	95-13	55
Belenenses	28	13	12	3	49-27	38
Sporting	28	14	7	7	56-29	35
V. Setúbal	28	15	5	8	63-26	35
Porto	28	14	6	8	52-27	34
Guimarães	28	10	10	8	35-36	30
Boavista	28	11	7	10	38-44	29
Leixões	28	11	7	10	30-42	29
C. U. F.	28	10	8	10	34-33	28
Barreiren.	28	8	7	13	38-58	23
B.-MAR	28	5	12	11	25-48	22
Montijo	28	9	4	15	28-40	22
Farense	28	7	7	14	24-52	21
U. Coimb.	28	5	6	17	22-51	16
Atlético	28	4	8	16	26-50	16
U. Tomar	28	5	5	18	26-65	15

Jogos para amanhã — 17 horas:

BARREIRENSE — C.U.F. (1-1)
SPORTING — BELENENSES (2-2)
U. COIMBRA — SETÚBAL (0-4)
BEIRA-MAR — PORTO (0-1)
BOAVISTA — U. TOMAR (4-2)
LEIXÕES — FARENSE (0-1)
ATLÉTICO — BENFICA (0-2)
MONTIJO — GUIMARÃES (0-1)

O Pavilhão do BEIRA-MAR é inaugurado no corrente mês

Tudo se conjuga para que, pelos primeiros dias da segunda quinzena do corrente mês de Junho, possa ser inaugurado o Pavilhão Gimnodesportivo do Sport Clube Beira-Mar — vultosa obra que muito virá enriquecer o património do popular Clube e a Cidade de Aveiro.

Os elementos da operosa Comissão de Obras do Pavilhão têm vindo a multiplicar-se, nos últimos dias, na sua canseirosa e profícua actividade, no intuito de se apressar, dentro do possível, a conclusão de tão desejada «fábrica de jogadores» dos beiramarenses. Está já a ser colocado o taco no piso do rectângulo destinado a jogos; e, na noite da penúltima sexta-feira, houve já uma experiência prévia do excelente sistema de iluminação do recinto — na presença de elementos da Comissão de Obras, membros da Junta Directiva, seccionistas e técnicos do Pelouro das Actividades Amadoras e ainda elementos da Câmara Delegada do Beira-Mar.

Compareceu, também, o Vice-Presidente (em exercício) da Câmara Municipal, Dr. José Luís Rebocho Christo, que se interessou vivamente pelo andamento das obras em curso, merecendo-lhe particular atenção o arranjo da zona envolvente do pavilhão, para o que já tem elaborado um esboço de projecto que vai beneficiar e embelezar grandemente o local.

Postais de Luanda

Escritos por JOAQUIM DUARTE

BASQUETEBOL

O êxito do SANGALHOS

Propositadamente, aguardámos o desfecho do Nacional da II Divisão, Zona Norte, para escrever este postal. Seria aborrecido, da nossa parte, escrever quando o Galitos desceu de divisão, pela muita simpatia que nutrimos pelos rubros-brancos, um verdadeiro baluarte da bola-ao-cesto, com uma obra bastante válida ao longo de tantos anos, desde os tempos — para nós inesquecíveis — de Artur Fino (pai), a que se seguiu esse outro Mário Rocha, quiçá a sua maior figura de técnico e dirigente do Basquetebol.

Aconteceu, porém, que o Sangalhos Desporto Clube, igualmente valoroso e cheio de pergaminhos na modalidade, adregou preencher o lugar deixado em aberto pelo Clube dos Galitos. E isto foi como que um lenitivo para o Basquetebol do Distrito, servindo de consolação para todos quantos se dedicam ao desporto da bola-ao-cesto. Se tivessem ficado os dois, tanto melhor; mas já que não foi possível, ao menos haja a certeza de que Aveiro não ficou, ainda, de fora.

E é altura para felicitar os bairradinos, que bem o merecem pelo seu esforço e tenacidade. Esta vitória tem para nós um sabor especial, pois recordamos ainda o esforço extraordinário e as inúmeras dificuldades que houve de vencer para se construir o Pavilhão Gimnodesportivo, muito na base do êxito alcançado. E porque o momento nos parece asado, não custa nada, pelo contrário, fazêmo-lo gostosamente, queremos daqui enviar um abraço aos homens que tornaram possível a sua construção. Pode dizer-se que todos os sangalhenses, sem excepção, têm lá pelo menos um tijolo, mas os nomes de Nelson Augusto Neves, Sidónio de Sousa e António Vela **merecem esta saudação, cá de** longe, bem à nossa maneira franca, leal e independente. E se alguém discordar não apresentaremos desculpas, porque serão despropositadas.

A vitória no campo deu origem ao postal desta semana, como já dissémos, mas não queremos deixar de englobar nesta felicitações todos os desportistas do Distrito que continuam a adorar o Basquetebol e a manter o fogo sagrado de tantos e tantos que deram (alguns continuam) o melhor do seu esforço para que este e outros êxitos se tornassem possíveis.

Para o «velho» José Nogueira, amigo de longa data, um abraço muito especial do

Joaquim Duarte

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — zona de Aveiro

BEIRA-MAR — Justo vencedor

Ficou concluída, no último sábado, a fase distrital de apuramento do Campeonato Nacional da II Divisão — Zono de Aveiro, com justo triunfo da turma do Beira-Mar, assim qualificada para a derradeira e decisiva fase da prova, em que irá defrontar as turmas do Porto (Estrela e Vigorosa, Candal e Vilanovense) e de Braga (Riba de Ave e Famalicense).

Nos encontros das jornadas da segunda volta, os desfechos gerais foram os seguintes:

4.ª jornada

BEIRA-MAR — LAMAS . .	V.-D.
MEALHADA — ALBA . .	V.-D.

5.ª jornada

ALBA — BEIRA-MAR . . .	1-6
LAMAS — MEALHADA . . .	1-5

6.ª jornada

BEIRA-MAR — MEALHADA .	7-2
LAMAS — ALBA	3-4

● *Classificação final:*

Beira-Mar	6	5	0	1	34-17	16
Mealhada	6	4	0	2	28-16	14
Alba (a)	6	3	0	3	14-20	11
Lamas (a)	6	0	0	6	7-27	5

(a) — *Registaram, respectivamente uma e duas faltas de comparência*

«DIA DO CLUBE» amanhã, no BEIRA-MAR — PORTO

A Junta Directiva do Sport Clube Beira-Mar promove, amanhã, um novo «Dia do Clube» — pelo que os associados terão de adquirir um bilhete-especial para assistirem ao prélio BEIRA-MAR-PORTO, que principiará às 17 horas.

Antecedendo o desafio, haverá, com início às 14,30 horas, nova exibição de quatro equipas das Escolas de Jogadores do Beira-Mar.

Ex.mo Sr.
João Sarabando